

síntese

Nesta edição, mais 1.490 novos postos de trabalho formal distribuídos entre a indústria e serviços foram criados em São Bernardo do Campo apesar de leve aumento na taxa de desemprego do Grande ABC no mês de março. A balança comercial do Município foi superavitária em mais de US\$ 73 milhões ante US\$ 102,6 no mês de fevereiro - um retrocesso de 28,5% que também se observou no comportamento do saldo da balança comercial do Grande ABC. Nas finanças públicas, as receitas arrecadadas pelo Município de São Bernardo do Campo já somam mais de R\$ 584 milhões o que corresponde a aproximadamente 23% do total das receitas previstas para o ano 2010.

mercado de trabalho

São Bernardo do Campo abre 4.000 novos postos de trabalho

Até Março

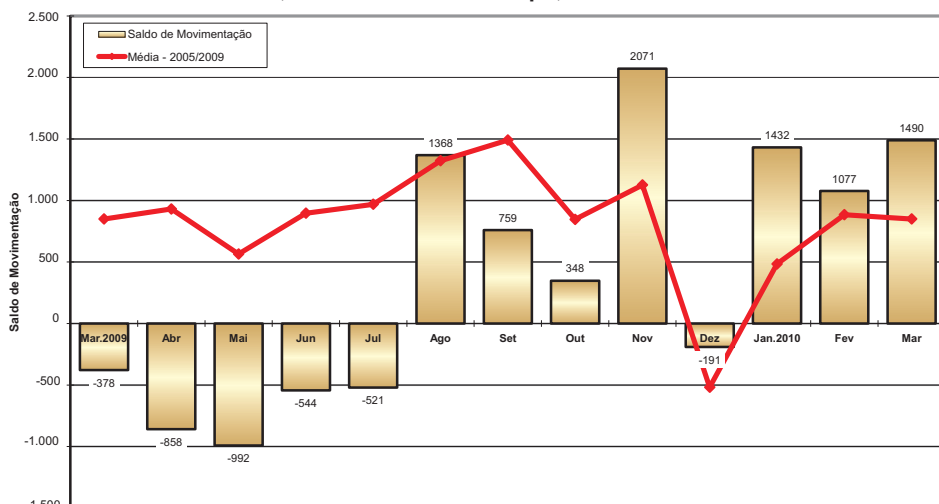
Em março, a criação de empregos com carteira assinada marcou novo recorde para o Brasil com a criação de 266.415 novos postos de trabalho, superando em 60 mil postos o recorde anterior de março de 2008. No ano passado, ainda sob a influência da crise global, a geração de empregos no mês ficou em apenas 34.818 vagas. No Grande ABC foram geradas 6.379 novas vagas. No acumulado do ano já somam aproximadamente 12.700 novos postos de trabalho. Em São Bernardo, a criação de empregos registrados cresce no ritmo do Brasil, com 1.490 novas vagas abertas em março de 2010 contra a perda de 378 postos no mesmo mês do ano passado. Esse foi o terceiro melhor mês de março da série do CAGED no município. No acumulado do ano já contamos com 3.999 novos postos de trabalho. A geração de novas vagas ficou concentrada no setor de serviços, responsável por 68% das contratações enquanto a

indústria e a construção civil responderam por 20% dos novos postos de trabalho. Relativamente ao mês anterior, houve aumento expressivo na geração de emprego.

Subsetor

Os serviços empresariais tais como locação de mão-de-obra, imobiliárias e outros lideraram a criação de emprego formal na cidade com 530 novas vagas, o comércio gerou 213 vagas e os serviços pessoais, 206. A Indústria de Material de Transporte – carro chefe da indústria do município – abriu 136 novas vagas. No ano, esse setor já criou 906 novos postos de trabalho superando as perdas acumuladas em 2009. Em março, alguns subsectores de atividade econômica fecharam com saldo negativo de emprego, entre eles: Indústria metalúrgica, madeira e do mobiliário, papel, papelão, editorial e gráfica, produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, serviços médicos, odontológicos e veterinários.

Empregos formais, saldo de movimentação ao longo dos últimos 12 meses e a média mensal de 2005 a 2009, São Bernardo do Campo, Mar.2010

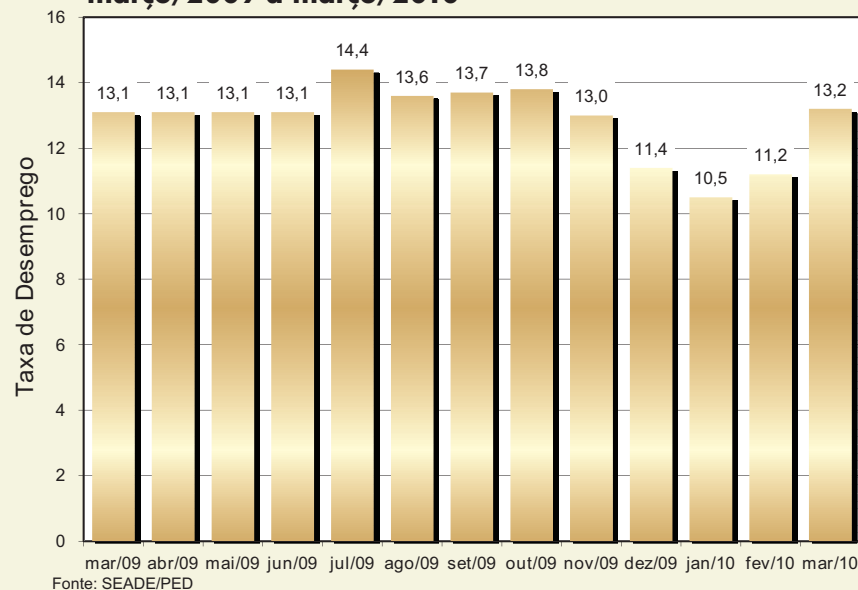


Fonte: MTE/CAGED 2009-2010



Foto Divulgação

Taxa de Desemprego na Região do Grande ABC, março/2009 a março/2010



Apesar da recuperação dos postos de trabalho perdidos no ano passado, a taxa de desemprego na região voltou a subir, repetindo tendência do mês anterior após contínua queda desde o mês de novembro do ano passado. Essa contradição pode ser explicada pelo fato de um maior número de pessoas estarem procurando emprego diante do aquecimento do mercado de trabalho.

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

4

Exportação tem maior resultado em 12 meses, mas balança cai 28,5% sobre fevereiro

As exportações de São Bernardo do Campo continuam em ritmo forte de crescimento, alcançando o melhor resultado dos últimos meses. Ainda assim, a balança comercial do município registrou um superávit de US\$ 73,4 milhões em março, cifra 28,5% inferior ao mês anterior. Esse desempenho oscilante da balança comercial, no início de 2010, é fruto da economia aquecida e do dólar barato, fatores que têm impulsionado as compras no exterior.

Em março, as exportações somaram US\$ 338 milhões, o que representa crescimento de 16% sobre o mês anterior. Ao mesmo tempo, porém, as importações somaram US\$ 264,7 milhões, com forte crescimento de 40,1% sobre fevereiro.

No acumulado do 1º trimestre de 2010, o saldo positivo da balança comercial somou US\$ 179,8 milhões. Preocupado com o crescimento das importações, o governo federal prevê o fim, nos próximos 6 meses, do redutor de 40% no Imposto de Importação de autopeças pago pelas montadoras. O objetivo é preservar a indústria nacional e reduzir o déficit da balança comercial de autopeças. Essa medida deve impactar positivamente a economia do Grande ABC, uma vez que criará mais empregos e permitirá o aumento da produção no mercado interno.

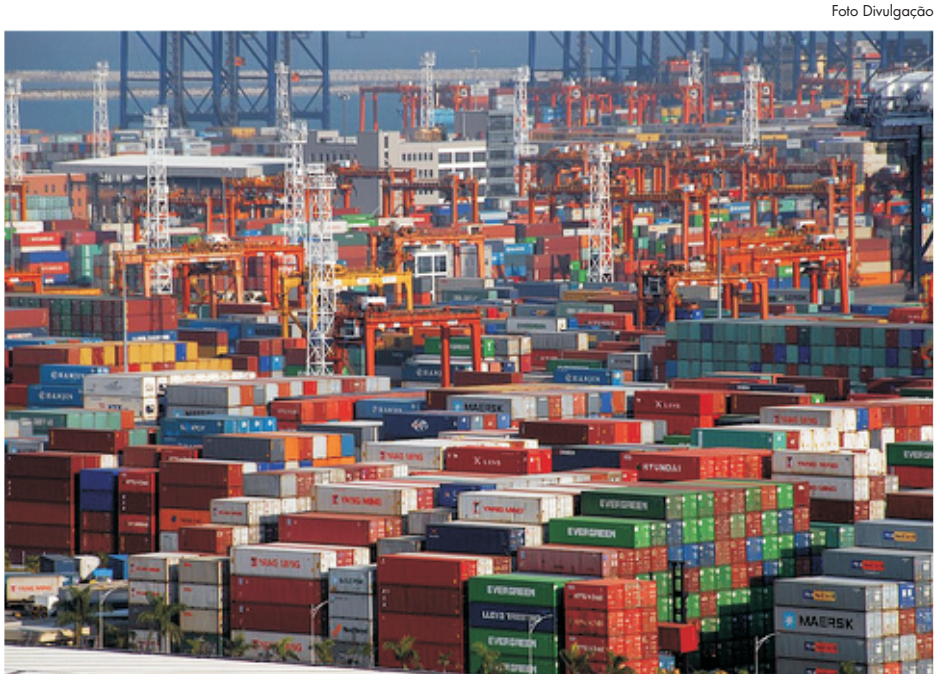
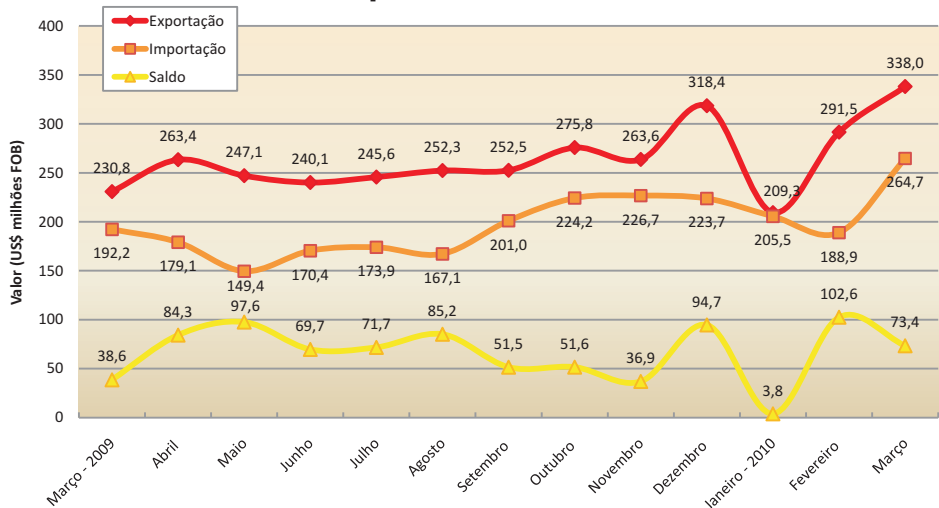


Foto Divulgação

Balança Comercial de São Bernardo do Campo, Mar.2009 a Mar.2010



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

COMPARATIVO

Março/2010 e Março/2009

Exportações: +46,5%
Importações: +37,7%
Saldo: +90,3%

Março/2010 e Fevereiro/2010

Exportações: +16%
Importações: + 40,1%
Saldo: -28,5%

As vendas externas do 1º trimestre colocam SBC na 7ª posição entre os municípios exportadores do país

Participação dos principais produtos exportados por São Bernardo do Campo no 1º trimestre

1. Chassis c/ motor p/ veíc. transp..... 11,4%
2. Automóveis.....8,6%
- 3.Veículos p/ transp. motor diesel.....6,1%
- 4.Tratores rodov. p/ semi reboque.....5,9%
- 5.Turborreatores.....5,9%

Total dos 10 + exportados.....57%
Demais produtos.....43

Principais produtos importados por São Bernardo do Campo no 1º trimestre

1. Caixas de marchas.....9,5%
2. Automóveis c/ motor explosão...6,3%
3. Partes e acess. p/ tratores...6,3%
4. Partes de turborreatores.....5,1%
5. Turborreatores.....3,0%

Total dos 10 + importados..... 40,3%
Demais produtos.....59,7%

Principais países de destino das exportações de São Bernardo, no 1º trimestre

1. Argentina.....39,9%
2. Chile.....10,1%
3. México.....8,9%
4. Estados Unidos.....6,8%
5. Venezuela.....4,3%

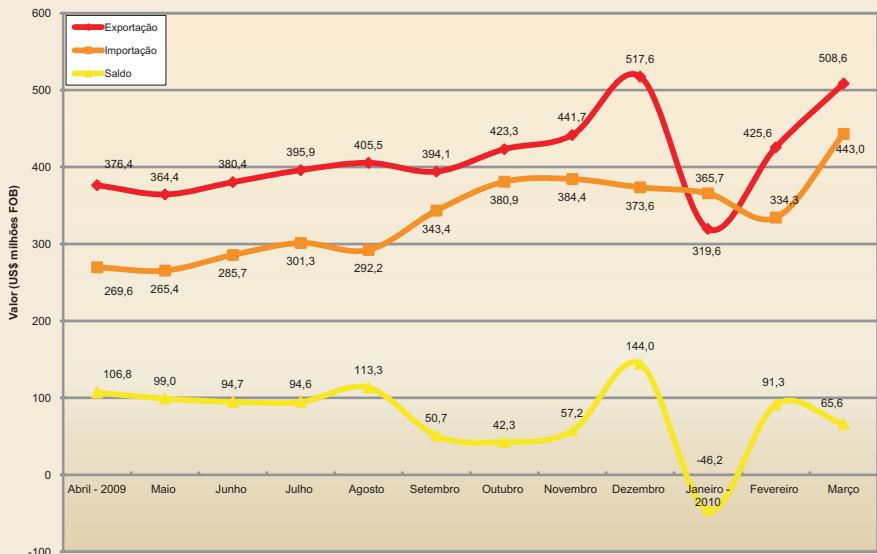
Demais países..... 30,0%

Balança comercial do Grande ABC apresenta tendência de alta nas importações

As exportações de São Bernardo do Campo representaram 66% do total exportado pelo Grande ABC no mês de março, influenciando o comportamento semelhante da balança comercial da região.

Em março de 2010, as exportações do Grande ABC registraram US\$ 508,6 milhões, o que representa crescimento de 41,8% sobre o mesmo mês de 2009. Já as importações somaram US\$ 443 milhões, acarretando um aumento de 50,4% sobre março do ano anterior. Esse desempenho resultou em um saldo de US\$ 65,6 milhões, apenas 2,4% superior a março de 2009. No acumulado do primeiro trimestre o superávit somou US\$ 110,7 milhões.

BALANÇA COMERCIAL DA REGIÃO DO GRANDE ABC, ABR.2009 A MAR.2010



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Governo Federal anuncia pacote de incentivos às exportações

O governo federal anunciou no dia 5 de maio, medidas para incentivar as exportações brasileiras, que incluem a devolução de 50% de créditos tributários acumulados (PIS, Cofins e IPI) em até 30 dias após a solicitação. Para isso, as empresas precisam ter exportado 30% do faturamento nos últimos dois anos e precisam ser exportadoras há pelo menos 4 anos. Também precisam ser tributadas pelo regime de lucro real e adotar a Nota Fiscal Eletrônica. Entre as ações, estão também a criação do EximBrasil, uma agência para financiar as vendas externas, a redução do custo de financiamento às exportações de bens de consumo, com uma linha de R\$ 7 bilhões do BNDES, com taxas de juros entre 7 e 8% ao ano, e a criação de um Fundo Garantidor de Comércio Exterior.

Além disso, não serão computadas as receitas oriundas de exportações no cálculo para empresas que podem ser beneficiadas pelo Simples.

Receitas do Município somam R\$ 584,4 milhões até março

As receitas arrecadadas pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo já somam mais de R\$ 584 milhões o que corresponde a aproximadamente 23% do total das receitas previstas para o

ano 2010. Considerando-se as duas categorias econômicas, as receitas correntes representaram 98% da arrecadação enquanto as receitas de capital responderam por apenas 2% do total da arrecadação no primeiro

trimestre do ano. Relativamente ao total das receitas, destaca-se a importância de duas fontes: as tributárias (36,6%) e as transferências correntes (54,6%). Dentre os impostos, a maior contribuição veio da

arrecadação do ICMS (33%) e do IPTU (18%). Como era de se esperar, a arrecadação concentrou-se no mês de janeiro por causa da opção dos contribuintes pelo pagamento em parcela única.

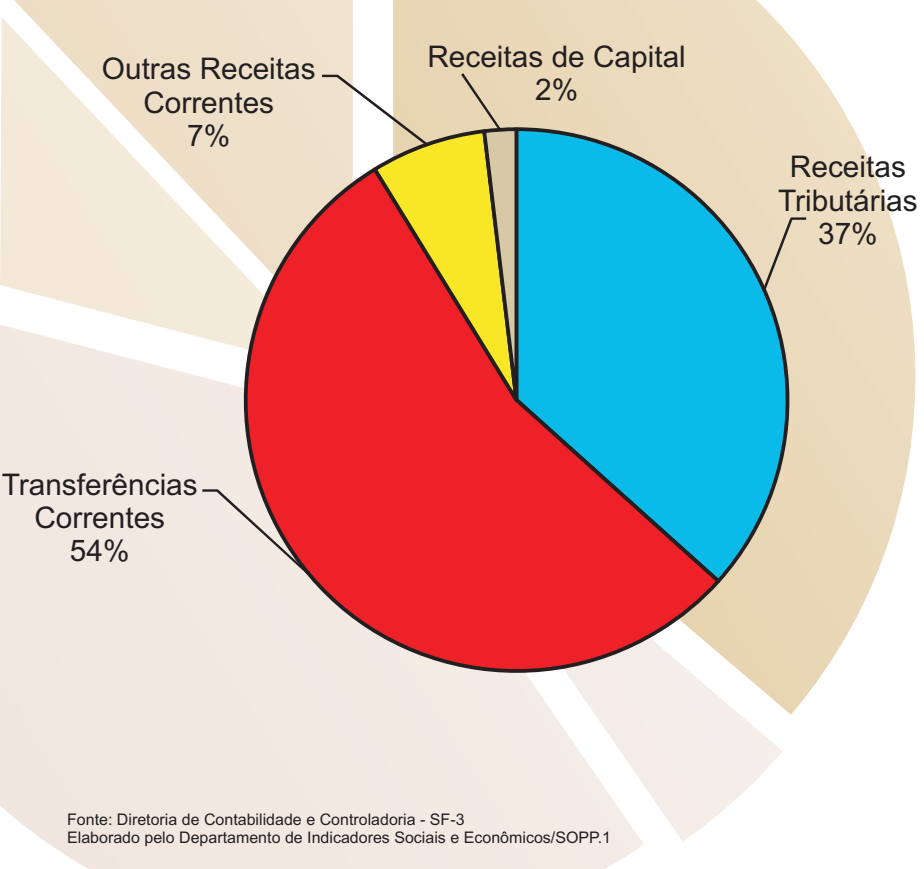
Receitas total - em moeda corrente Ano de referência 2010

Receitas	Janeiro	Fevereiro	Março	Em mil R\$ Acumulado 2010	Participação (%)
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	584.442,2	100
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	573.279,9	98,09
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	214.151,4	36,64
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	106.210,1	18,17
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	8.454,7	1,45
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	53.163,9	9,10
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	12.957,9	2,22
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	33.364,8	5,71
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	319.092,2	54,60
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	8.216,2	1,41
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	194.784,1	33,33
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	79.596,6	13,62
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	27.947,0	4,78
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	53.607,8	9,17
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(57.081,3)	-9,77
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	12.021,7	2,06
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	40.036,3	6,85
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	6.005,9	1,03
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	20.281,7	3,47
Restituições	208,7	140,3	291,3	640,3	0,11
Indenizações	2,1	2,2	2,0	6,3	0,00
Demais Receitas Correntes	4.631,3	4.155,4	4.315,4	13.102,1	2,24
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	11.162,3	1,91
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	5.987,2	1,02
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	3.246,9	0,56
PNAFM	-	-	-	-	0,00
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	2.740,3	0,47
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	198,1	0,03
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	4.977,0	0,85
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	0,00

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 05 de maio de 2010

Receitas tributárias

As receitas tributárias, advindas da arrecadação de IPTU, ITBI, ISS, IRRF e Taxas somaram mais de R\$214 milhões até março. Desse total, destaca-se a importância do IPTU (50%), ISS (25%) e Taxas (16%). As demais receitas, IRRF e ITBI, somaram 10% do total das receitas tributárias. Relativamente às demais categorias de receitas, as tributárias juntamente com as transferências correntes, responderam por 91% do total da receita arrecadada até Março.



Despesas do Município atingem quase R\$ 696 milhões até março

As despesas empenhadas pela Prefeitura do Município alcançaram a cifra de R\$ 695,9 milhões no primeiro trimestre deste ano. Considerando-se as categorias econômicas, as despesas correntes responderam por 89,6% do total enquanto as despesas de capital representaram 10,4% do total empenhado. Enquanto as despesas com pessoal e encargos sociais responderam por 40,6% do total, os gastos com investimentos representaram 9,8% do total da despesa empenhada até março.

Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente Ano de referência 2010

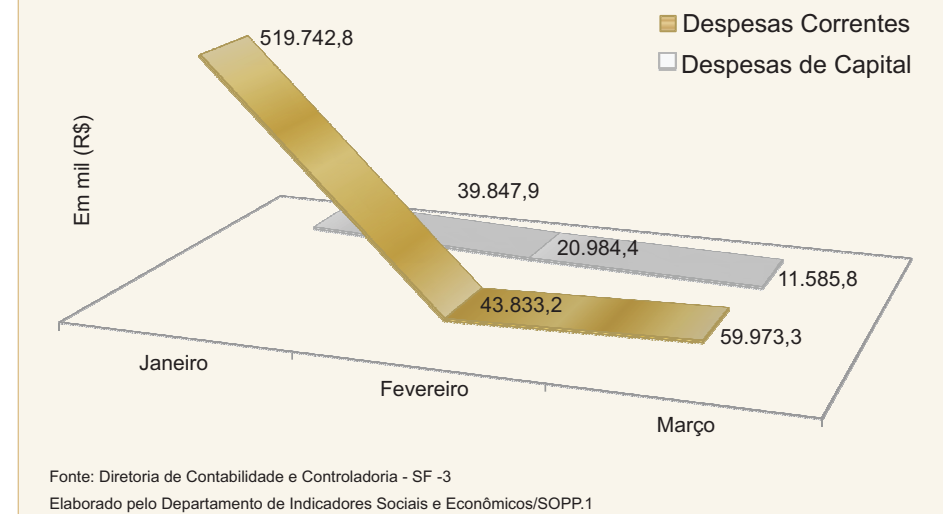
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Em mil R\$ Acumulado 2010	Participação (%)
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	695.967,4	100
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	623.549,4	89,59
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	282.578,5	40,60
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	9.726,8	1,40
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	331.244,0	47,59
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	72.418,0	10,41
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	68.205,0	9,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	4.213,0	0,61

Fonte: Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 05 de maio de 2010

Concentração

As despesas correntes concentraram-se fortemente no mês de janeiro (R\$519,7 milhões) enquanto as despesas de capital estiveram mais bem distribuídas no primeiro trimestre do ano.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até março de 2010)



Previsão orçamentária para 2011 é de R\$3,3 bilhões

Foto Divulgação



No dia 10/5 a Secretaria de Planejamento e Orçamento Participativo (SOPP) apresentou aos vereadores e sociedade civil a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2011 quando se espera arrecadar R\$ 3,3 bilhões, considerando-se os recursos do tesouro municipal, Governo Federal e o Estado de São Paulo. Os vereadores têm até o dia 30 de junho para aprovar a LDO.

Principais realizações e despesas previstas para 2011

Despesas correntesR\$ 2,8 bilhões

Construção de sete Centros Educacionais Unificados (CEUs) Educacional Unificado (CEUs)R\$ 53,41 milhões

Construção do Hospital de Clínicas..... R\$ 70,64 milhões

Manutenção do Hospital de Ensino Anchieta.....R\$ 67,66 milhões

Manutenção Hospital Municipal Universitário (HMU).....R\$ 63,01 milhões

Manutenção Pronto-Socorro

Fonte: Secretaria de Comunicação/Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

INDICADORES ECONÔMICOS

(Para os índices, valores em %)

Índices/Período	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC FIPE		IGP M/FGV		IPCA - IBGE		IPC USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no	12	no	12	no	12	no	12	no	12	no	12	OFICIAL	DIEESE
	mês	meses	mês	meses	mês	meses	mês	meses	mês	meses	mês	meses	12 meses	12 meses
2008 DEZ	0,10	6,11	0,29	6,48	0,16	6,17	-0,13	9,81	0,28	5,74	0,21	5,55	R\$ 415,00	R\$ 2.141,08
2009														
JAN	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	-0,44	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	R\$ 415,00	R\$ 2.077,15
FEV	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	R\$ 465,00	R\$ 2.075,55
MAR	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	-0,74	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	R\$ 465,00	R\$ 2.005,57
ABR	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	-0,15	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	R\$ 465,00	R\$ 1.972,64
MAIO	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	-0,07	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	R\$ 465,00	R\$ 2.045,60
JUN	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	-0,10	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	R\$ 465,00	R\$ 2.046,99
JUL	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	-0,43	(0,66)	0,24	4,34	0,26	4,52	R\$ 465,00	R\$ 1.994,82
AGO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	-0,39	(0,73)	0,15	4,21	0,38	4,58	R\$ 465,00	R\$ 2.005,07
SET	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	(0,42)	0,24	4,19	0,27	4,66	R\$ 465,00	R\$ 2.065,47
OUT	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	(1,34)	0,28	4,17	0,36	4,62	R\$ 465,00	R\$ 2.085,89
NOV	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	(1,61)	0,41	4,22	0,46	4,71	R\$ 465,00	R\$ 2.139,06
DEZ	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	-0,26	(1,74)	0,37	4,31	0,28	4,78	R\$ 465,00	R\$ 1.995,91
2010														
JAN	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	(0,68)	0,75	4,60	0,73	4,97	R\$ 510,00	R\$ 1.987,26
FEV	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	R\$ 510,00	R\$ 2.003,30
MAR	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	R\$ 510,00	R\$ 2.159,65

Fontes: DIEESE, IBGE, FIPE, FGV, USCS

EMPREGO E DESEMPREGO

Evolução do Seguro-Desemprego, São Bernardo do Campo, Mar. 2009 a Fev. 2010

Mês/Ano	Requerentes	Segurados	Beneficiários	Notificados	Taxa de Habilitação
mar/09	5.091	5.014	4.926	661	98,49%
abr/09	4.131	4.077	4.000	475	98,69%
mai/09	4.063	4.012	3.957	515	98,74%
jun/09	4.221	4.171	4.110	526	98,82%
jul/09	4.059	3.990	3.877	593	98,30%
ago/09	3.566	3.508	3.419	504	98,37%
set/09	3.137	3.086	2.974	498	98,37%
out/09	3.401	3.343	3.261	495	98,29%
nov/09	3.957	3.882	3.770	476	98,10%
dez/09	3.148	3.090	2.982	291	98,16%
jan/10	2.845	2.718	2.628	228	95,54%
fev/10	2.889	2.792	1.986	150	96,64%
TOTAL	44.508	43.683	41.890	5.412	98,15%

Obs.: Segurados + Notificados não obrigatoriamente dão o total de requerentes, pois um mesmo requerente pode passar de notificado a segurado
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / Seguro Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2008 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Mar. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Mar)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2008	Estimativa Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Extrativa mineral	0	0	0	0	0	6	6	6
Indústria de produtos minerais não metálicos	76	60	16	44	-13	2.826	2.635	2.679
Indústria metalúrgica	214	216	-2	70	-66	8.611	8.005	8.075
Indústria mecânica	269	224	45	200	-653	8.443	7.177	7.377
Indústria do material elétrico e de comunicações	119	67	52	81	26	3.883	3.719	3.800
Indústria do material de transporte	445	309	136	906	1.299	43.926	42.894	43.800
Indústria da madeira e do mobiliário	89	92	-3	3	-69	2.395	2.302	2.305
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	133	150	-17	33	1	3.960	3.864	3.897
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	85	100	-15	47	9	3.024	2.779	2.826
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	372	280	92	330	527	13.058	12.993	13.323
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	103	97	6	92	135	2.971	2.881	2.973
Indústria de calçados	0	2	-2	-4	-1	47	48	44
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	163	191	-28	4	-11	5.846	5.720	5.724
Indústria de Transformação	2.068	1.788	280	1.806	1.184	98.990	95.017	96.823
Serviços industriais de utilidade pública	10	10	0	12	-22	942	946	958
Construção civil	840	831	9	-2	-76	7.183	7.378	7.376
Comércio varejista	1.742	1.529	213	243	1.404	33.326	34.380	34.623
Comércio atacadista	327	279	48	30	372	6.726	7.260	7.290
Comércio	2.069	1.808	261	273	1.776	40.052	41.640	41.913
Instituições de crédito, seguros e capitalização	19	22	-3	8	-15	3.358	3.323	3.331
Comércio e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.993	2.463	530	1.026	-770	43.031	40.915	41.941
Transportes e comunicações	589	394	195	231	582	21.432	21.777	22.008
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.311	1.105	206	391	1.397	18.637	19.957	20.348
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	192	214	-22	-13	947	8.634	9.527	9.514
Ensino	321	209	112	379	245	8.512	8.722	9.101
Serviços	5.425	4.407	1.018	2.022	2.386	103.604	104.221	106.243
Administração pública direta e autárquica	27	105	-78	-109	192	12.636	13.126	13.017
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	4	4	0	-3	-1	54	67	64
TOTAL	10.443	8.953	1.490	3.999	5.439	263.467	262.401	266.400

Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego